ISSN: 2358-8829

A INFLUÊNCIA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE LEV VYGOTSKY COMO REFERÊNCIA PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Itamara Thamires Guedes Fernandes Vilar [1]

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva vem ampliando discussões acerca do papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no processo de desenvolvimento cognitivo e social de estudantes com deficiência intelectual. Embora a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva compreenda o AEE como espaço de promoção da aprendizagem e da autonomia, ainda é possível observar práticas pedagógicas centradas em modelos corretivos e compensatórios, reduzindo o atendimento à repetição de conteúdos escolares.

Nesse contexto, a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky apresenta importantes contribuições para a compreensão do desenvolvimento humano, ao defender que os processos psicológicos superiores são construídos por meio das interações sociais mediadas pela linguagem, pelos signos e pelos instrumentos culturais. A aprendizagem, nessa perspectiva, impulsiona o desenvolvimento e amplia as possibilidades cognitivas do sujeito.

A obra Pensamento e Linguagem contribui significativamente para a compreensão da relação entre pensamento, palavra e desenvolvimento psicológico, sobretudo ao compreender a linguagem como instrumento organizador da consciência e da atividade mental.

Além das contribuições de Vygotsky, as concepções pedagógicas de Paulo Freire fortalecem a compreensão da educação enquanto prática dialógica e emancipadora. Para Freire, o conhecimento é construído na interação crítica entre sujeito, linguagem e

[1] Graduando do Curso de Letras/Libras da Universidade Federal da Paraiba-UFPB, thamires.itgfv@gmail.com;

realidade social, aproximando-se da perspectiva sociocultural do desenvolvimento humano.

Diante disso, o presente estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: de que maneira práticas de mediação pedagógica fundamentadas na Zona de Desenvolvimento Proximal contribuem para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores de estudantes com deficiência intelectual atendidos no Atendimento Educacional Especializado?

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar como práticas pedagógicas fundamentadas na teoria histórico-cultural de Vygotsky contribuem para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores de estudantes com deficiência intelectual no AEE, propondo diretrizes para elaboração de Planos de Ensino Individualizados orientados pela Zona de Desenvolvimento Proximal.

A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de ampliar discussões sobre práticas pedagógicas inclusivas fundamentadas na mediação semiótica, superando perspectivas restritas da deficiência e fortalecendo o papel do AEE como espaço de desenvolvimento potencial e construção da autonomia intelectual.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentada na abordagem histórico-cultural, por compreender que o desenvolvimento humano ocorre nas relações sociais mediadas pela linguagem e pelos instrumentos culturais.

Optou-se pelo estudo de caso, considerando a necessidade de analisar de forma aprofundada as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto do Atendimento Educacional Especializado e suas implicações no desenvolvimento cognitivo de estudantes com deficiência intelectual.

Os procedimentos metodológicos utilizados incluem:

- observação participante das práticas pedagógicas desenvolvidas no AEE;

- análise documental de Planos de Ensino Individualizados, relatórios pedagógicos e adaptações curriculares;
- entrevistas semiestruturadas com professores do AEE e professores regentes;
- registros em diário de campo.

A observação participante possibilita analisar as formas de mediação pedagógica presentes nas interações entre professor e estudante, enquanto a análise documental permite compreender como os PEIs organizam estratégias voltadas ao desenvolvimento potencial do aluno.

As entrevistas buscam identificar as concepções dos profissionais acerca da deficiência intelectual, da mediação pedagógica e do papel do AEE no desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

REFERENCIAL TEÓRICO

2 A teoria histórico-cultural e o desenvolvimento humano

A teoria histórico-cultural desenvolvida por Lev Vygotsky compreende o desenvolvimento humano como resultado das relações sociais construídas historicamente por meio da cultura e da linguagem. Diferentemente das perspectivas maturacionistas, Vygotsky entende que as funções psicológicas superiores se desenvolvem através da interação social mediada.

Na obra Pensamento e Linguagem, o autor afirma que a relação entre pensamento e palavra constitui um processo dinâmico e dialético. A palavra não atua apenas como instrumento de comunicação, mas como elemento organizador da consciência e do pensamento humano.

Nesse sentido, a linguagem assume papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, pois possibilita ao sujeito internalizar signos culturais capazes de reorganizar os processos

psicológicos. A aprendizagem ocorre inicialmente no plano social para, posteriormente, ser internalizada pelo indivíduo.

Vygotsky também diferencia os conceitos espontâneos dos conceitos científicos. Os conceitos espontâneos são construídos nas experiências cotidianas, enquanto os científicos se desenvolvem através da mediação pedagógica formal. Tal compreensão torna-se relevante para o Atendimento Educacional Especializado, uma vez que a mediação docente possibilita a ampliação dos conhecimentos já internalizados pelo estudante.

Outro aspecto relevante refere-se à fala egocêntrica, compreendida pelo autor como etapa do desenvolvimento do pensamento verbal. Diferentemente das concepções defendidas por Piaget, Vygotsky afirma que essa fala não desaparece, mas transforma-se em discurso interior, contribuindo para a organização mental e a autorregulação do sujeito.

2.1 Deficiência intelectual e compensação social

As contribuições de Vygotsky para a educação especial romperam com concepções biologizantes da deficiência, ao compreender que as limitações do sujeito não podem ser reduzidas apenas aos aspectos orgânicos.

Segundo Nuenberg (2008), Vygotsky estabelece dois níveis relacionados à deficiência: o primário, referente às limitações biológicas, e o secundário, relacionado às consequências sociais produzidas pela exclusão e ausência de mediações culturais adequadas.

A partir dessa compreensão, o autor propõe o conceito de compensação social, entendendo que o desenvolvimento psicológico pode ocorrer mediante práticas pedagógicas e culturais capazes de promover novas formas de participação social.

Assim, a deficiência intelectual deixa de ser compreendida exclusivamente como limitação cognitiva fixa, passando a ser analisada a partir das possibilidades de aprendizagem construídas nas relações sociais mediadas.

2.2 Atendimento Educacional Especializado e mediação pedagógica

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), previsto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), constitui-se como serviço pedagógico destinado à eliminação de barreiras que dificultam a participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial.

Segundo Braun e Vianna (2011), o AEE deve organizar recursos pedagógicos, estratégias e adaptações curriculares que favoreçam o desenvolvimento do estudante de forma inclusiva.

Entretanto, observa-se que muitas práticas ainda assumem caráter compensatório e conteudista, reduzindo o AEE a espaço de reforço escolar. Tal perspectiva distancia-se da teoria histórico-cultural, que compreende a aprendizagem como promotora do desenvolvimento.

Nesse contexto, destaca-se o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), definido por Vygotsky como a distância entre aquilo que o sujeito consegue realizar sozinho e aquilo que consegue desenvolver mediante auxílio e mediação.

A identificação da ZDP permite compreender:

- os conhecimentos já internalizados pelo estudante;
- as potencialidades em desenvolvimento;
- os níveis de aprendizagem possíveis através da mediação pedagógica.

Dessa forma, o Plano de Ensino Individualizado (PEI) deixa de assumir função burocrática e passa a constituir-se como instrumento de organização das práticas pedagógicas mediadoras.

2.3 Linguagem, mediação e dialogicidade: aproximações entre Vygotsky e Freire

As contribuições de Paulo Freire aproximam-se da teoria histórico-cultural ao compreenderem a educação como prática social, dialógica e emancipadora.

Na obra Pedagogia da Autonomia, Freire afirma que ensinar não significa transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua produção. Essa concepção aproxima-se da compreensão vygotskyana acerca da mediação pedagógica.

Além disso, em Pedagogia do Oprimido, o autor compreende a palavra como ação e reflexão sobre o mundo. A linguagem assume, portanto, papel central na constituição da consciência crítica e na produção de sentidos.

No contexto do Atendimento Educacional Especializado, tais contribuições possibilitam compreender o estudante com deficiência intelectual como sujeito histórico e social, capaz de desenvolver-se por meio de práticas pedagógicas mediadas pela linguagem e pelas interações sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise teórica realizada demonstra que a teoria histórico-cultural de Vygotsky oferece importantes contribuições para a reorganização das práticas pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado.

Observa-se que a mediação pedagógica fundamentada na Zona de Desenvolvimento Proximal amplia as possibilidades de aprendizagem do estudante com deficiência intelectual ao priorizar suas potencialidades em desenvolvimento, e não apenas suas limitações.

Os resultados também indicam que práticas pedagógicas centradas na linguagem, na interação e na mediação semiótica favorecem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, especialmente memória, atenção voluntária, organização do pensamento e autorregulação.

Além disso, percebe-se que o Plano de Ensino Individualizado pode assumir função significativa quando organizado a partir da identificação da ZDP do estudante, possibilitando intervenções pedagógicas mais contextualizadas e significativas.

As aproximações entre Vygotsky e Freire também evidenciam a importância do diálogo e da produção de sentidos no processo educativo, fortalecendo práticas inclusivas voltadas à autonomia e participação social do estudante.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender que a teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky apresenta relevantes contribuições para o Atendimento Educacional Especializado, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, à linguagem e à Zona de Desenvolvimento Proximal.

A pesquisa demonstrou que o desenvolvimento cognitivo do estudante com deficiência intelectual não pode ser compreendido exclusivamente a partir de limitações biológicas, mas deve considerar as interações sociais e os instrumentos culturais presentes no processo educativo.

Nesse sentido, o AEE precisa superar práticas centradas apenas na compensação ou reforço escolar, assumindo função formativa voltada ao desenvolvimento das funções psicológicas superiores e à construção da autonomia intelectual do estudante.

Conclui-se, portanto, que práticas pedagógicas fundamentadas na mediação semiótica e na ZDP contribuem significativamente para o desenvolvimento potencial do estudante com deficiência intelectual, fortalecendo perspectivas inclusivas e emancipadoras da educação.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRAUN, Patrícia; VIANNA, Márcia Marin. **Educação especial e inclusão escolar: reflexões sobre o Atendimento Educacional Especializado**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação**. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008.

COLAÇO, Veriana de Fátima Rodrigues. **Interação social, linguagem e construção do conhecimento.** Fortaleza: UFC, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NUERNBERG, Adriano Henrique. **Contribuições de Vygotsky para a educação de pessoas com deficiência visual**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 2, p. 307-316, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Fundamentos de defectologia**. Havana: Pueblo y Educación, 1997.